



Controle de Comportamento em Ambientes Digitais: uma revisão teórica do artigo de Skinner “O que há de errado com o mundo ocidental” a partir da Análise Experimental do Comportamento

Palavras-Chave: ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO, CONTROLE SOCIAL, TECNOLOGIAS DIGITAIS

Autores(as):

**JOÃO PEDRO GALDINO DOS SANTOS, FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS – UNESP/ASSIS
PROFA. DRA. CASSIANA STERZA VERSOZA CARVALHAL (ORIENTADORA), FACULDADE DE
CIÊNCIAS E LETRAS – UNESP/ASSIS**

INTRODUÇÃO:

Em 1983, B. F. Skinner publicou o artigo intitulado “O que está errado com a vida cotidiana no mundo ocidental?”, no qual discute os efeitos das contingências culturais sobre o comportamento humano em sociedades marcadas pelo avanço tecnológico e pela busca constante por conforto. Ainda que escrito há mais de quatro décadas, o texto apresenta considerações que se mostram notavelmente atuais diante da intensificação da presença das tecnologias digitais no cotidiano das pessoas. A relação entre sujeito e máquina, mediada por dispositivos móveis e plataformas digitais, redesenha padrões de consumo, sociabilidade e resposta comportamental, ampliando significativamente o campo de atuação das contingências operantes.

Segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil (NIC.br, 2021), 85% da população brasileira é usuária de internet, incluindo 93% dos indivíduos entre 9 e 17 anos. O dado evidencia a profunda penetração das tecnologias digitais na formação de repertórios comportamentais desde a infância. Associado a isso, cresce o número de queixas relacionadas à saúde mental e ao funcionamento interpessoal, como ansiedade, depressão, isolamento social, dificuldade de concentração e padrões de comportamento compulsivo, frequentemente relacionados ao uso contínuo e desregulado desses recursos. Embora tais fenômenos sejam objeto de investigações empíricas diversas, ainda carecem de sistematizações conceituais robustas que articulem essas observações ao corpo teórico da Psicologia, especialmente da Análise Experimental do Comportamento.

Diante desse cenário, a presente proposta tem como objetivo realizar uma revisão teórica e conceitual do artigo de Skinner, buscando identificar os principais eixos argumentativos a respeito do controle de comportamento e das contingências culturais, e articular esses conceitos ao funcionamento das tecnologias digitais contemporâneas. Trata-se, portanto, de um esforço de leitura crítica e contextualização teórica que pretende lançar luz sobre as formas atuais de modulação de comportamento humano operadas por sistemas digitais.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa segue uma abordagem teórica e qualitativa, tendo como eixo central a revisão bibliográfica e a análise conceitual dos escritos de B. F. Skinner, com ênfase no artigo “O que está errado com a vida cotidiana no mundo ocidental?” e na obra “Ciência e comportamento humano”. O procedimento metodológico consiste na leitura sistemática dessas produções, com destaque para os conceitos de controle operante, contingências de reforçamento, práticas culturais e regulação social. Paralelamente, serão incorporadas à análise produções acadêmicas contemporâneas que tratam da interface entre comportamento humano e ambientes digitais, especialmente no que diz respeito à lógica algorítmica de funcionamento das plataformas, às técnicas de engajamento comportamental e ao papel dos reforçadores simbólicos no contexto das redes sociais.

O cronograma da pesquisa foi organizado da seguinte forma: nos primeiros meses, será realizado o levantamento e seleção da literatura relevante; nos meses seguintes, ocorrerá a leitura, fichamento e categorização dos conceitos centrais; e nos meses finais, a elaboração da discussão teórica, redação do relatório final e organização dos resultados para possível apresentação ou publicação.

Ainda que se trate de um estudo teórico, espera-se que sua execução proporcione um aprofundamento da compreensão conceitual no campo da Análise Experimental do Comportamento, e que tal fundamentação sirva de base para a formulação de hipóteses e modelos interpretativos que possam orientar pesquisas empíricas futuras.

DISCUSSÃO (em andamento):

As leituras preliminares já permitem levantar hipóteses sobre a aplicabilidade das proposições de Skinner ao funcionamento das tecnologias digitais atuais. As plataformas virtuais, com base em esquemas de reforçamento intermitente e na manipulação de estímulos discriminativos, configuram ambientes altamente controladores, nos quais o comportamento dos usuários é mantido e moldado em função de variáveis manipuladas por sistemas algorítmicos. Há uma clara predominância de reforçadores de curto prazo (curtidas, notificações, recompensas simbólicas) que mantêm o engajamento contínuo e dificultam o contato com consequências mais amplas e de longo alcance.

A perspectiva analítico-comportamental oferece instrumentos potentes para compreender esses processos, ao considerar que o comportamento humano é sensível às consequências que o seguem, e que o ambiente – incluindo o ambiente digital – pode ser estruturado de modo a maximizar a emissão de determinadas respostas em detrimento de outras. O artigo de Skinner, ao denunciar as armadilhas das práticas culturais que reforçam comportamentos de alívio imediato sem considerar seus efeitos a longo prazo, fornece uma lente crítica para refletir sobre os custos sociais, emocionais e cognitivos da vida mediada por algoritmos.

A pesquisa, portanto, se propõe não apenas a resgatar conceitos fundamentais da análise do comportamento, mas também a contribuir para o debate sobre as formas de regulação do comportamento social em um cenário de rápida transformação tecnológica, marcado por novas formas de controle e pela intensificação de relações com dispositivos e plataformas que respondem mais às lógicas de mercado do que às necessidades humanas de desenvolvimento pleno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A proposta aqui apresentada busca, por meio da revisão teórica, explorar as contribuições de B. F. Skinner para a compreensão das práticas culturais e do controle de comportamento, tendo como pano de fundo os desafios impostos pelas tecnologias digitais contemporâneas. Ao articular os conceitos fundamentais da Análise Experimental do Comportamento com os mecanismos de operação de ambientes digitais, pretende-se construir uma reflexão crítica sobre o modo como esses contextos tecnológicos estruturam e mantêm padrões de resposta que afetam diretamente a autonomia, a saúde mental e as relações interpessoais.

Espera-se que, ao final do processo investigativo, seja possível apresentar uma discussão conceitualmente consistente, capaz de subsidiar novas perguntas e projetos de pesquisa que se proponham a analisar, com base empírica, os efeitos dessas contingências digitais sobre o comportamento humano. Além disso, espera-se que os resultados da investigação teórica contribuam para o fortalecimento da formação acadêmica do aluno,

ampliando sua capacidade de leitura crítica, argumentação conceitual e articulação entre teoria e fenômenos sociais contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR (NIC.br). *Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2021*. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022. 245 p. ISBN 978-65-86949-87-2. Disponível em: <https://bibliotecadigital.acervo.nic.br/handle/123456789/1076>. Acesso em: 30 maio 2025.

SKINNER, B. F. *O que está errado com a vida cotidiana no mundo ocidental?* Tradução de Renata Cristina Gomes; revisão de Hélio José Guilhardi e Noreen Campbell de Aguirre. Campinas: Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento (ITCR), [s.d.]. Disponível em:

https://itcrcampinas.com.br/pdf/skinner/oque_ha_de_errado_com_o_mundo_ocidental3a.pdf.

Acesso em: 30 maio 2025.

SKINNER, B. F. *Ciência e comportamento humano*. Tradução de João Cláudio Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.